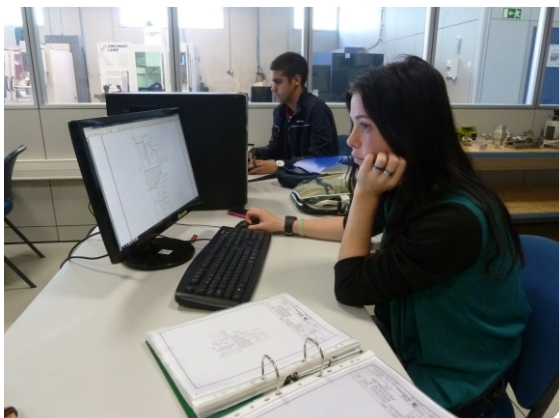


## Liderança no Feminino



**E**stávamos nos anos 80. Cresci numa sociedade que destinava muitas mulheres ao papel de mãe e esposa. Outras desenvolviam os estudos nas áreas das letras e na saúde. Uma mulher na gestão de uma empresa era uma visão de algumas que se atreviam a sonhar, mas ainda poucas a concretizar.

A formação em Engenharia consagrou essa perspetiva. No entanto, o início da carreira profissional na indústria revelava um árduo caminho, com muitas oportunidades para aprender e evoluir. Cruzei-me com mulheres inspiradoras, mas tantas outras com muitas capacidades e competências para liderar, mas sem determinação e confiança para avançar.

A imagem do sucesso evidenciava perfis e dinâmicas incompatíveis com as exigências familiares, distorcendo a capacidade de conciliação do profissional com o âmbito pessoal. O reconhecimento acarreta muito esforço, trabalho e dedicação, bem como muita flexibilidade. Apoiar a família e os filhos, trabalhar, estar presente em reuniões urgentes e as viagens de última hora, tudo sem falhar!

Em cenários desafiantes e rigorosos, com inúmeras barreiras, desenvolvem-se forças para reinventar o desenvolvimento de uma carreira gratificante, alicerçada em estratégias de liderança, intuitivas, e que constatamos permitem empoderar os grupos e as empresas. O papel do gestor não se deve limitar à concretização ou discussão de resultados. Deve ser um líder, transformador de equipas, o maior dos desafios. As empresas são as pessoas que selecionam, e os sucessos, são o resultado da liderança que assumem.

Sem reflexão sobre o conceito teórico de liderança e estilos a esta intrínsecos, assumo genuinamente uma forma que me caracteriza, pelo que apesar de discutível, o conceito de liderança exposto será apenas resultado da minha experiência.

Liderar é ser empático, perceber que as equipas são pessoas, personalidades, que todos os dias chegam repletas de sonhos ou desilusões. Que carregam alegrias, preocupações ou tarefas interrompidas durante o seu de horário trabalho, às quais não conseguem ficar inteiramente alheias, tendo que se manter ativas e eficientes sem distrações.

Liderar é identificar quando a alegria está ao rubro e pode ser transformada em motivação extra para concretização de tarefas

mais exigentes. É intuir através do olhar quando algo não está bem, assumir uma atitude positiva nos dias mais difíceis, e parar para uma boa conversa. É estar sempre perto, atento, transmitir energia, entusiasmo, autoconfiança e compromisso. É comunicar, acompanhar e orientar. Mesmo que à distância!

Liderar está longe de ser somente dar ordens. Liderar é assumir o compromisso com os objetivos da organização, com a convicção que todos estão envolvidos com a mesma determinação, criando oportunidades e incentivos à participação de todos sem exceção, delegando tarefas. É estabelecer planos de ação, atividades e metas, estudar estratégias em conjunto, dividir tarefas, envolver e estimular a equipa na execução e decisão. Responsabilizar cada um pela sua intervenção no resultado global. É o enfoque no desenvolvimento de competências individuais e de grupo.

Liderar é saber criticar construtivamente identificando o que podemos fazer melhor, mas especialmente congratular e elogiar os resultados positivos e sucessos, por mais pequenos que possam parecer. Dar instruções claras e objetivas, e atuar assertivamente em situações de crise.

É garantir o alto desempenho num clima de maior confiança e respeito, transformando as pessoas nos ativos mais valiosos para a organização, articulando os seus objetivos pessoais totalmente integrados e dissolvidos nos objetivos da organização. É desenvolver-las para o sucesso e transformá-las em futuros líderes ou guiando-as nesse caminho, revendo-nos em novas carreiras de sucesso.

Liderar é aceitar que todos os elementos da equipa são diferentes, na personalidade conhecimento e desempenho, mas que se complementam, enriquecendo o grupo. É assegurar que apesar das diferenças ninguém fica de parte e todos se protegem debaixo do mesmo chapéu de chuva! É acreditar que juntos somos fortes e invencíveis, e que nunca haveremos de falhar, porque quem trabalha não falha, aprende, enriquecendo a organização.

A liderança no feminino exige toda a sensibilidade. Consiste na prática de todos estes pressupostos com convicção, caminhando com determinação e confiança, com a habilidade de criar, desenvolver, motivar, inspirar e influenciar todos, especialmente os que não acreditam em si próprios e na sua capacidade de atingir o sucesso. Derrubar barreiras e preconceitos, apoiar na transformação e emancipação, para que todos se permitam sonhar grande, sem limitações, perante qualquer circunstância ou obstáculo. Aceitar que podemos ser mães, mulheres, amigas e muito profissionais, sem ter que abrir mão de ser excelentes em cada área das nossas vidas. Aceitar que podem ser pais, maridos, amigos e muito profissionais, sem dedicação exclusiva à carreira profissional. É permitir a todos os que trabalham connosco, serem verdadeiramente felizes, fieis à sua essência! 🌸

**Cláudia Passeira** - Diretora do Departamento da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde Ocupacional do CENFIM